Camada de Transporte (cont.)

REDES DE COMPUTADORES E A INTERNET 5' edição

Uma Abordagem Top-Down

- Serviços da camada de transporte
- Multiplexação e demultiplexação

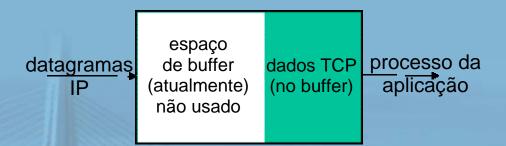
slide 3

- Transporte não orientado para conexão: UDP
- Princípios da transferência confiável de dados

- Transporte orientado para conexão: TCP
 - estrutura de segmento
 - o transferência confiável de dados
 - o controle de fluxo
 - o gerenciamento da conexão
- Princípios de controle de congestionamento
- Congestionamento no TCP

Controle de fluxo TCP

 lado receptor da conexão TCP tem um buffer de recepção:



 processo da aplicação pode ser lento na leitura do buffer

REDES DE COMPUTADORES E A INTERNET 5' edição

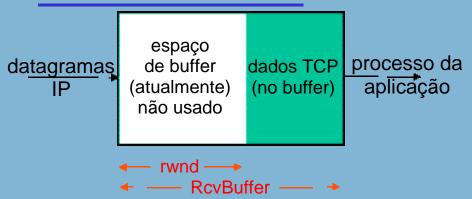
Uma Abordagem Top-Down

controle de fluxo

remetente não estourará buffer do destinatário transmitindo muitos dados muito rapidamente

serviço de compatibilização de velocidades: compatibiliza a taxa de envio do remetente com a de leitura da aplicação receptora

Controle de fluxo TCP: como funciona



 espaço de buffer não usado (janela recepção):

rwnd = RcvBuffer -(LastByteRcvd - LastByteRead)

REDES DE COMPUTADORES E A INTERNET 5' edição

- destinatário: anuncia espaço de buffer não usado incluindo valor de rwnd no cabeçalho do segmento
- remetente: limita # de bytes sem ACK a rwnd
 - LastByteSent LastByteAcked
 - garante que buffer do destinatário não estoura
- E qdo rwnd = 0?
 - emissor fica enviando segmentos de 1 byte

Gerenciamento da conexão TCP

lembre-se: Remetente e destinatário TCP estabelecem "conexão" antes que troquem segmentos dados

- inicializa variáveis TCP:
 - o #s seq.:
 - buffers, informação de controle de fluxo (p. e. RcvWindow)
- cliente: inicia a conexão
 Socket clientSocket = new
 Socket("hostname","port #");
 - servidor: contactado pelo cliente

Socket connectionSocket = welcomeSocket.accept();

REDES DE COMPUTADORES E A INTERNET 5' edição

Uma Abordagem Top-Down

apresentação de 3 vias:

etapa 1: cliente envia segmento SYN do TCP ao servidor

- especifica # seq. inicial
- sem dados

etapa 2: servidor recebe SYN, responde com segmento SYNACK

- servidor aloca buffers
- especifica # seq. inicial do servidor
 etapa 3: cliente recebe SYNACK,
 responde com segmento ACK, que pode conter dados

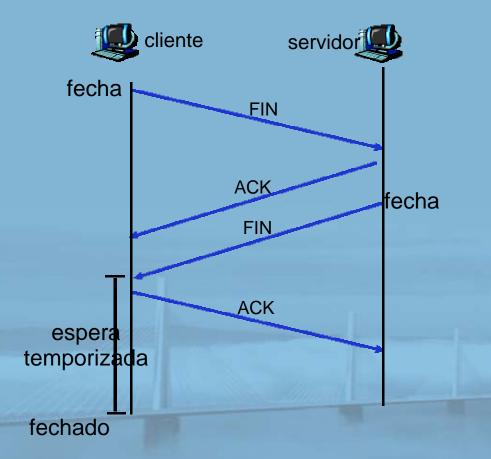
REDES DE COMPUTADORES E A INTERNET 5' edição

Uma Abordagem Top-Down

fechando uma conexão:

cliente fecha socket:
clientSocket.close();

etapa 1: sistema final do cliente envia segmento de controle TCP FIN ao servidor etapa 2: servidor recebe FIN, responde com ACK. Fecha conexão, envia FIN.



REDES DE COMPUTADORES E A INTERNET 5' edição

Uma Abordagem Top-Down

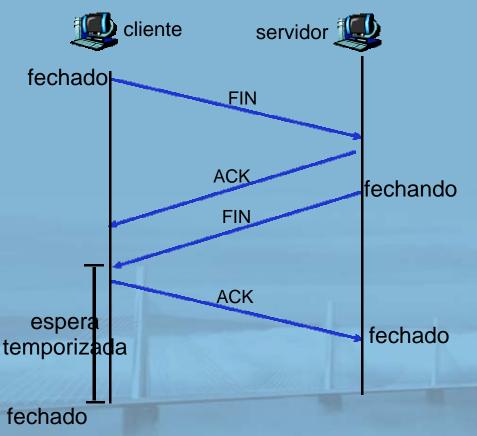
etapa 3: cliente recebe FIN, responde com ACK

 entra em "espera temporizada" – responderá com ACK aos FINs recebidos

etapa 4: servidor recebe ACK - conexão fechada

Notas: Com pequena modificação, pode tratar de FINs simultâneos.

Espera é para evitar que pacotes atrasados atrapalhem nova conexão na mesma porta



rst = reset

<u>Esboço</u>

REDES DE COMPUTADORES E A INTERNET 5' edição

- Serviços da camada de transporte
- Multiplexação e demultiplexação
- Transporte não orientado para conexão: UDP
- Princípios da transferência confiável de dados

- Transporte orientado para conexão: TCP
 - estrutura de segmento
 - transferência confiável de dados
 - controle de fluxo
 - o gerenciamento da conexão
- Princípios de controle de congestionamento
- Congestionamento no TCP

Princípios de controle de congestionamento

REDES DE COMPUTADORES E A INTERNET 5' edição

Uma Abordagem Top-Down

Congestionamento:

- informalmente: "muitas fontes enviando muitos dados muito rápido para a rede tratar"
 - buffers dos roteadores
- diferente de controle de fluxo!
- manifestações:
 - pacotes perdidos (estouro de buffer nos roteadores)
 - longos atrasos (enfileiramento nos buffers do roteador)
- um dos maiores problemas da rede!

Técnicas para controle de congestionamento

REDES DE COMPUTADORES E A INTERNET 5' edição

Uma Abordagem Top-Down

duas técnicas amplas para controle de congestionamento:

controle de congestionamento fim a fim:

- nenhum feedback explícito da rede
- congestionamento deduzido da perda e atraso observados do sistema final
- técnica tomada pelo TCP

controle de congestionamento assistido pela rede:

- roteadores oferecem feedback aos sistemas finais
 - desde um único bit indicando congestionamento (ex.: TCP/IP ECN-Explicit Congestion Notification - ECE flag)
 - até taxa explícita que o remetente deve enviar no enlace de saída

<u>Esboço</u>

REDES DE COMPUTADORES E A INTERNET 5' edição

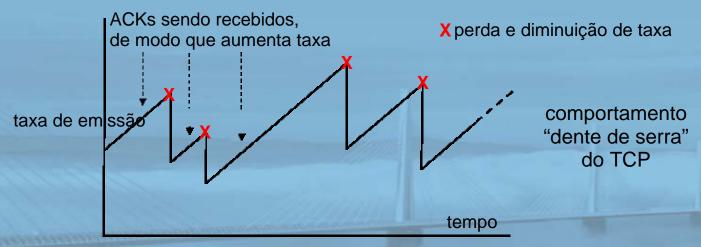
- Serviços da camada de transporte
- Multiplexação e demultiplexação
- Transporte não orientado para conexão: UDP
- Princípios da transferência confiável de dados

- Transporte orientado para conexão: TCP
 - o estrutura de segmento
 - transferência confiável de dados
 - controle de fluxo
 - o gerenciamento da conexão
- Princípios de controle de congestionamento
- Congestionamento no TCP

Controle de congestionamento TCP: busca por largura de banda

REDES DE COMPUTADORES E A INTERNET 5' edição

- "procura por largura de banda": aumenta taxa de transmissão no recebimento do ACK até por fim ocorrer perda; depois diminui taxa de transmissão
 - continua a aumentar no ACK, diminui na perda (pois largura de banda disponível está mudando, dependendo de outras conexões na rede)



- P: Com que velocidade aumentar/diminuir?
 - o detalhes a seguir

Controle de congestionamento TCP: detalhes

REDES DE COMPUTADORES E A INTERNET 5' edição

Uma Abordagem Top-Down

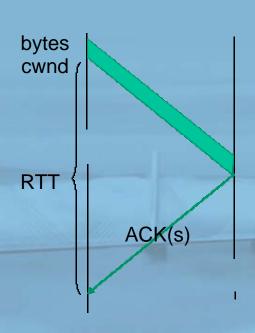
 remetente limita taxa limitando número de bytes sem ACK "na pipeline":

LastByteSent-LastByteAcked < cwnd

- cwnd: difere de rwnd
- remetente limitado por min(cwnd,rwnd)
- aproximadamente,

$$taxa = \frac{cwnd}{RTT} bytes/seg$$

 cwnd é dinâmico, função do congestionamento de rede percebido



Controle de congestionamento TCP: mais detalhes

REDES DE COMPUTADORES E A INTERNET 5' edição

Uma Abordagem Top-Down

evento de perda de segmento: reduzindo cwnd

- timeout: sem resposta do destinatário
 - corta cwnd para 1
- 3 ACKs duplicados: pelo menos alguns segmentos passando (lembre-se da retransmissão rápida)
 - corta cwnd pela metade, menos agressivamente do que no timeout

ACK recebido: aumenta cwnd

- fase de partida lenta:
 - aumento exponencialmente rápido (apesar do nome) no início da conexão, ou após o timeout
- prevenção de congestionamento:
 - o aumento linear

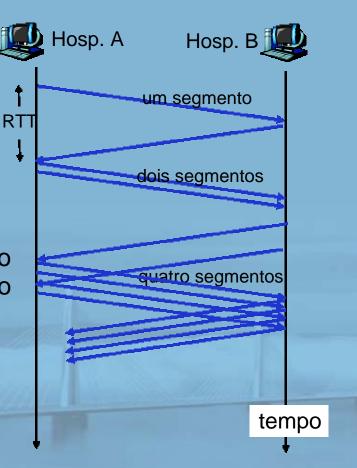
Partida lenta do TCP

REDES DE COMPUTADORES E A INTERNET 5' edição

Uma Abordagem Top-Down

quando conexão começa, cwnd = 1 MSS

- exemplo: MSS = 500 bytes & RTT= 200 ms
- taxa inicial = 20 kbps
- largura de banda disponível pode ser >> MSS/RTT
 - desejável subir rapidamente para taxa respeitável
- aumenta taxa exponencialmente até o primeiro evento de perda ou quando o patamar é alcançado
 - cwnd duplo a cada RTT
 - feito incrementando cwnd por 1 para cada ACK recebido



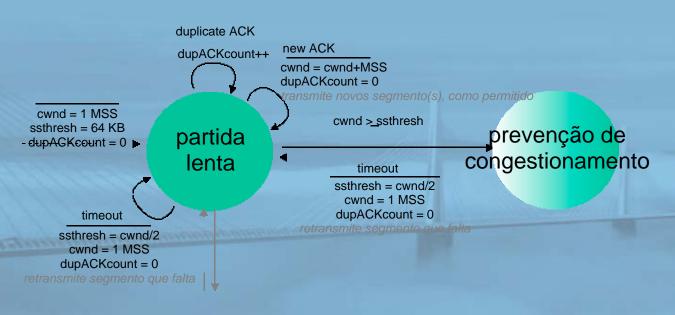
Transição dentro/fora da partida rápida

REDES DE COMPUTADORES E A INTERNET 5' edição

Uma Abordagem Top-Down

ssthresh: patamar de cwnd mantido pelo TCP

- um evento de perda: define ssthresh como cwnd/2
 - lembre-se (metade) da taxa TCP quando ocorreu perda de congestionamento
- quando transição de cwnd > = ssthresh: da partida lenta para fase de prevenção de congestionamento



TCP: prevenção de congestionamento

- quando cwnd > ssthresh cresce cwnd de forma linear
 - aumenta cwnd em 1 MSS por RTT
 - aborda possível congestionamento mais lento que na partida lenta
 - implementação: cwnd = cwnd + MSS/cwnd para cada ACK recebido

REDES DE COMPUTADORES E A INTERNET 5' edição

Uma Abordagem Top-Down

AIMD

- ACKs: aumenta cwnd em 1 MSS por RTT: aumento aditivo
- perda: corta cwnd ao meio (perda sem timeout detectado): diminuição multiplicativa

AIMD: <u>Additive Increase</u> <u>Multiplicative Decrease</u>